

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: Poder da Comunicação: Uma perspectiva geopolítica das retóricas midiáticas sobre o conflito uraníano na imprensa brasileira

Creator: Felipe Rodrigues de camargo - **ORCID:** [0000-0002-8340-2827](https://orcid.org/0000-0002-8340-2827)

Affiliation: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

Funder: Digital Curation Centre (dcc.ac.uk)

Template: Digital Curation Centre

Project abstract:

O projeto aborda a importância da geopolítica das comunicações na compreensão das relações internacionais e do conflito russo-ucraniano. Através da análise das narrativas e discursos midiáticos, o projeto busca identificar as intencionalidades por trás das storytelling pró-russas veiculadas na mídia brasileira.

A geopolítica das comunicações é uma disciplina crucial para entender o papel transformador que as comunicações desempenham nas relações internacionais e na estruturação global. Com a rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação, a comunicação instantânea e ubíqua permite que informações e ideias circulem rapidamente, influenciando a opinião pública e a percepção de eventos ao redor do mundo. No contexto do conflito russo-ucraniano, ambas as partes têm utilizado estratégias de storytelling para criar narrativas que legitimem suas ações e angariem apoio. O governo russo proíbe termos como "guerra" e "invasão" em notícias sobre o conflito e utiliza uma retórica humanista antinazista para justificar suas ações. Por outro lado, o presidente ucraniano e a mídia ocidental demonizam a ação de Putin e apelam à empatia do resto do mundo. O projeto tem como objetivo geral analisar as storytelling pró-russas presentes na mídia brasileira, buscando entender suas intencionalidades e como criam narrativas influenciadoras para segmentos sociais no Brasil que possam gerar apoio às ações russas.

A metodologia envolve a revisão bibliográfica de obras que abordam as capacidades e impactos das novas formas de mídia na sociedade, além da análise de conteúdo de mídias tradicionais e sociais brasileiras que abordam o conflito russo-ucraniano. O projeto justifica-se pela importância de compreender como a geopolítica das comunicações pode influenciar o território e a sociedade brasileira através de veículos de comunicação que são ferramentas de Guerra Híbridas. A pesquisa qualitativa se caracteriza como um estudo de caso específico, focado na análise dos discursos midiáticos em relação ao conflito.

Start date: 01-01-2024

End date: 01-01-2025

Last modified: 12-10-2023

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Poder da Comunicação: Uma perspectiva geopolítica das retóricas midiáticas sobre o conflito uraniano na imprensa brasileira

Será coletado artigos de jornal de mídias digitais e tradicionais.

Os dados serão coletados por meio de salvar os arquivos em formato DOC dos artigos escritos e das transcrições dos vídeos.

Em um segundo momento a pesquisa irá se debruçar sobre o levantamento de dados das mídias tradicionais como o Jornal Folha de São Paulo, Estado de São Paulo e O Globo. Também serão coletadas informações de páginas especializadas no assunto no site YouTube, como “Hoje no Mundo Militar”, “Área Militar” e “Professor Ricardo Marcílio” Serão coletadas as principais matérias que apresentam os acontecimentos do conflito da Ucrânia no período de fevereiro de 2022 até agosto de 2013, contabilizando um ano e meio de conflito.

Não

Utilizando dados de divulgação livre e fazendo as referências e citações.

Os dados serão salvos em formato DOC e armazenados no drive de memória do computador e no Dropbox (núvem).

Será tomado as medidas de segurança de colocar acesso com senha nos arquivos.

Nenhum.

2 anos.

Repositório acadêmico da Universidade.

Não.

As notícias criadas e utilizadas como fonte de dados são de responsabilidade de seus escritores e das instituições vinculantes. As análises feitas por intermédio dos dados obtidos são do pesquisador.

Só será necessário o computador, pacote office, internet e as bibliografias físicas.
